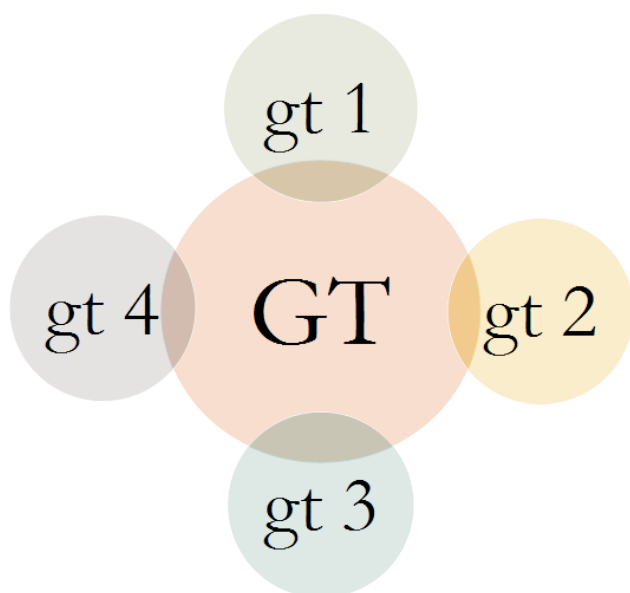


PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2020

O Plano de Atividades que se apresenta observa um conjunto de prioridades de intervenção que dão resposta aos desafios que a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis enfrenta, pela consolidação das *Linhas de Ação* estabelecidas para o *Mandato Autárquico* em curso, bem como pela visão para o futuro do Movimento Cidades Saudáveis da OMS (Consenso de Copenhaga, fevereiro de 2018) que se encontra alinhada com a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável 2030 das Nações Unidas.

Fruto do considerável crescimento que a Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis tem vivenciado, registou-se a necessidade de redefinir o funcionamento do Grupo Técnico através da estruturação de grupos de trabalho, com o objetivo de: estimular maior envolvimento e compromisso de todos; estimular maior efetividade na dinamização do Plano de Atividades anual; estimular a elaboração de documentos e produtos comuns; aumentar a atratividade da RPMS; promover o crescimento sustentado; promover a consolidação do carácter diferenciador da RPMS; promover o reforço das parcerias institucionais; alcançar maior reconhecimento pelo Ministério da Saúde; promover a melhoria contínua da intervenção municipal no domínio da saúde e seus determinantes; consolidar Cultura de Rede – partilha e entreaajuda.

Para o efeito estabeleceram-se 4 grupos de trabalho, a saber:



grupos de trabalho

gt 1 – Enquadramento/Formação/
Capacitação

gt 2 – Avaliação e Monitorização

gt 3 – Comunicação e Divulgação

gt 4 – Atividades e Projetos em Rede

Cada grupo de trabalho enquadra um conjunto de matérias e ações que contribuem para a concretização do Plano de Atividades anual no que aos 4 eixos de intervenção, diz respeito:

1. Fortalecer o eixo das Parcerias

- A) Com organismos da área da Saúde, designadamente, Ministério da Saúde, Direção-Geral de Saúde, Administrações Regionais de Saúde, Fundação Serviço Nacional de Saúde, Escola Nacional de Saúde Pública, Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, entre outros, reforçando o papel estratégico da Rede na implementação local das Estratégias do Plano Nacional de Saúde e da Saúde 2020.
- B) Com a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto, CIM das várias regiões do país e outras entidades a nível nacional como o Observatório das Autarquias Locais – potenciando objetivos comuns no quadro da promoção de hábitos de vida saudáveis – entre outras.
- C) Com a academia, em projetos de investigação, de promoção de estilos de vida saudáveis, de avaliação de impacto em saúde, de diagnóstico e planeamento.
- D) Com a plataforma de trabalho “Fórum Nacional Álcool e Saúde (FNAS)”.
- E) Com a Organização Mundial de Saúde, no quadro da participação na VII Fase do Movimento Europeu de Cidades Saudáveis, concluindo o processo de candidatura/acreditação.

2. Reforçar o trabalho intermunicipal rentabilizando recursos e promovendo o crescimento consolidado desta Associação de Municípios

- A) Pugnar pelo reconhecimento da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis enquanto parceiro privilegiado do Ministério da Saúde e da Direção-Geral de Saúde para a promoção da saúde nos territórios e implementação de políticas públicas, bem como respetiva alocação de recursos.
- B) Reuniões descentralizadas do Grupo Técnico alargado seis vezes por ano.

- C) Realizar Jornadas Técnicas, que se consubstanciam em 2 sessões de trabalho temáticas.
- D) Monitorizar os documentos: 1. “Linhas Orientadoras para o Desenvolvimento da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis 2015-2019”; 2. “Declaração de Setúbal – Compromisso para 10 Metas e Desafios na Promoção da Saúde” e 3. “Declaração de Lagoa, Açores – Governação Local para a Saúde”.
- E) Reformular/atualizar grelha de caracterização de projetos municipais de promoção da saúde bem como conceber grelha de monitorização / avaliação dos mesmos.
- F) Alargar o número de associados implementando uma estratégia de divulgação da RPMS junto dos municípios Portugueses.

3. Promover e dinamizar projetos e iniciativas agregadores da intervenção em rede

- A) Dar continuidade à parceria com a Universidade de Coimbra – Grupo de Investigação em Geografia da Saúde, para elaboração de um Atlas da Saúde, que tem como objetivo caracterizar o estado da saúde e dos seus determinantes nos municípios da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis. Pretende-se com este trabalho criar uma plataforma de conhecimento, com dados georreferenciados, atualizáveis ao longo dos anos e que constituam um suporte à elaboração do Perfil de Saúde Municipal e de Carta de Saúde Municipal.
- B) Ações de Comemoração do XXIII Aniversário da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, designadamente o VIII Fórum, a realizar-se no município de Loures.
- C) Continuar a participar no Grupo Técnico Consultivo para a Prevenção e Controlo do Tabagismo, dinamizado pela DGS.

- D) Continuar a participar no Conselho Consultivo e de Acompanhamento do Plano Nacional de Saúde bem como na Comissão de Acompanhamento da elaboração e execução do Plano Nacional de Saúde 2021-2030.
- E) Prosseguir com o Acordo de Cooperação no quadro da Implementação do Projeto Cidades Saudáveis em Cabo Verde, subscrito pela Unidade de Apoio à Instalação de Cidades Saudáveis de Cabo Verde, pela Organização Mundial de Saúde Cabo Verde, pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e pela Associação de Municípios Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis. Este Acordo tem como objetivo geral impulsionar o desenvolvimento do Projeto Cidades Saudáveis em Cabo Verde, a partir de uma pilotagem da Cidade do Mindelo, a constituição e implementação da Associação de Municípios Rede Cabo-verdiana de Municípios Saudáveis, inspirada na boa prática da Associação de Municípios Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis e outras experiências internacionais relevantes, bem como o anteprojeto de Rede Lusófona de Municípios Saudáveis.

4. Continuar a investir nas Redes de Comunicação, Informação e na Formação

- A) Promover formação em áreas identificadas como prioritárias pelos municípios-membro. Para 2020 propõe-se 2 ações de capacitação, na continuidade de reuniões do Grupo Técnico:
- 1) Capacitação dos técnicos da Rede, dedicada a Perfis e Planos de Desenvolvimento em Saúde – Porto (1º semestre)
 - 2) Governação em Saúde – Lisboa (2º semestre)
- B) Lançamento de Agenda mensal no site da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis com atividades dos municípios membro.
- C) Estratégia de comunicação da RPMS: lançamento de Página de Facebook e de Instagram.

- D) Elaborar a Revista “Notícias da Rede”, com periodicidade anual, que poderá ser em formato digital ou em publicação.
- E) Elaborar proposta de *newsletter* digital para divulgação de atividades de promoção da saúde da Rede e dos seus associados (3 anuais).
- F) Monitorizar e atualizar o sítio da Internet.
- G) Elaborar e editar a Agenda de 2021 da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis.
- H) Traduzir, para Português, documentos da OMS, que se considerem fundamentais para o trabalho da Rede e para a divulgação do Projeto Cidades Saudáveis, em termos nacionais.
- I) Participar em seminários/encontros nacionais e internacionais fundamentais para o desenvolvimento da RPMS.